

## INFLAÇÃO

### Inflação por faixa de renda – janeiro de 2024

O Indicador Ipea de Inflação por Faixa de Renda revela que, em janeiro, à exceção das duas faixas de renda mais baixas, todas as demais classes apontaram desaceleração da inflação na margem (tabela 1). Em termos absolutos, as maiores taxas de inflação no mês foram registradas nos segmentos de renda muito baixa (0,66%) e renda baixa (0,59%), refletindo, sobretudo, a alta nos preços dos alimentos. Em contrapartida, o segmento de renda alta foi o que apresentou a menor taxa de inflação no período (0,04%), beneficiada especialmente pela queda dos preços das passagens aéreas. Nota-se, entretanto, que, mesmo diante dessa maior pressão inflacionária em janeiro sobre as famílias de renda muito baixa, este grupo ainda é o que apresenta a menor taxa de inflação acumulada em doze meses (3,47%). Já a maior taxa de inflação em doze meses está no segmento de renda alta (5,67%).

A desagregação por grupos (tabela 2) mostra novamente que, em janeiro, o principal foco inflacionário para as classes de rendas mais baixas veio do grupo alimentos e bebidas, refletindo a alta dos preços dos alimentos no domicílio, especialmente dos cereais (6,8%), dos tubérculos (11,1%), das frutas (5,1%) e dos óleos e gorduras (2,1%). Por certo, tendo em vista que a parcela do orçamento gasta com a compra de alimentos é bem maior para as famílias mais pobres, em relação à observada no segmento de renda mais alta, o impacto causado pelo aumento dos preços no grupo alimentos e bebidas gerou uma contribuição à inflação bem mais expressiva no segmento de renda muito baixa (0,44 ponto percentual – p.p.) em comparação à registrada na faixa de renda alta (0,14 p.p.). Ainda que em menor escala, o grupo saúde e cuidados pessoais também pressionou a inflação das classes de renda mais baixas, refletindo os reajustes de 0,70% dos produtos farmacêuticos e de 0,94% dos produtos de higiene pessoal.

No caso das famílias de renda alta, nota-se que, mesmo diante do impacto vindo do aumento dos alimentos e dos serviços pessoais, a queda de 15,2% dos preços das passagens aéreas e de 10,2% das tarifas de transporte por aplicativo gerou uma forte contribuição negativa do grupo transportes, trazendo, por conseguinte, um alívio inflacionário para esse segmento.

**Maria Andreia Parente Lameiras**

Técnica de Planejamento e Pesquisa na Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Dimac/Ipea)

[maria-andreia.lameira@ipea.gov.br](mailto:maria-andreia.lameira@ipea.gov.br)

Divulgado em 19 de fevereiro de 2024.

TABELA 1

**Inflação por faixa de renda**  
(Em %)

	Variação mensal			Variação acumulada	
	nov-23	dez-23	jan-24	Ano	Doze meses
IPCA	0,28	0,56	0,42	0,42	4,51
Renda muito baixa	0,20	0,61	0,66	0,66	3,47
Renda baixa	0,20	0,55	0,59	0,59	3,84
Renda média-baixa	0,20	0,56	0,49	0,49	4,24
Renda média	0,23	0,52	0,37	0,37	4,65
Renda média-alta	0,23	0,51	0,38	0,38	4,93
Renda alta	0,58	0,62	0,04	0,04	5,67

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Dimac/Ipea).

Obs.: IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.

TABELA 2

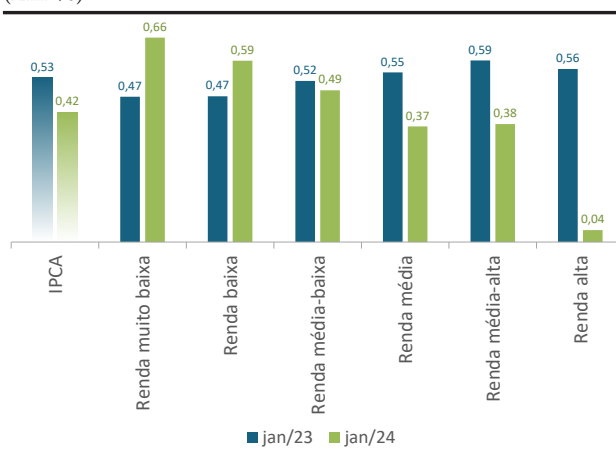
**Inflação por faixa de renda: contribuição por grupos (jan./2024)**  
(Em %)

	IPCA	Renda muito baixa	Renda baixa	Renda média-baixa	Renda média	Renda média-alta	Renda alta
<b>Inflação Total</b>	<b>0,42</b>	<b>0,66</b>	<b>0,59</b>	<b>0,49</b>	<b>0,37</b>	<b>0,38</b>	<b>0,04</b>
Alimentos e bebidas	0,29	0,44	0,36	0,34	0,25	0,22	0,14
Habituação	0,04	0,03	0,03	0,03	0,03	0,05	0,05
Artigos de residência	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
Vestuário	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,00
Transportes	-0,14	-0,02	-0,02	-0,08	-0,13	-0,12	-0,43
Saúde e cuidados pessoais	0,11	0,11	0,11	0,11	0,11	0,12	0,10
Despesas pessoais	0,08	0,06	0,07	0,07	0,07	0,08	0,14
Educação	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02
Comunicação	0,00	-0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Na comparação com o mesmo mês do ano passado, verifica-se que apenas as duas classes de renda mais baixas não apontaram desaceleração da inflação em janeiro de 2024 (gráfico 1). No que diz respeito às faixas de renda muito baixa e baixa, a piora da inflação corrente é explicada pelo desempenho menos favorável dos alimentos no domicílio e dos artigos de higiene pessoal, cujas variações de 1,8% e 0,94%, respectivamente registradas em 2024, ficaram acima das observadas no mesmo período de 2023 (0,60% e -1,3%). Em relação às faixas de renda mais elevadas, a alta menos intensa da inflação em janeiro deste ano, comparativamente a janeiro de 2023, veio, sobretudo, da melhora no comportamento das passagens aéreas, cuja deflação de 15,2% este ano foi bem mais intensa que a apurada no ano anterior (-0,51%), além da queda de 0,39% dos combustíveis em janeiro de 2024, frente à alta de 0,68% registrada no mesmo período em 2023.

GRÁFICO 1  
**Inflação por faixa de renda: variação mensal**  
(Em %)

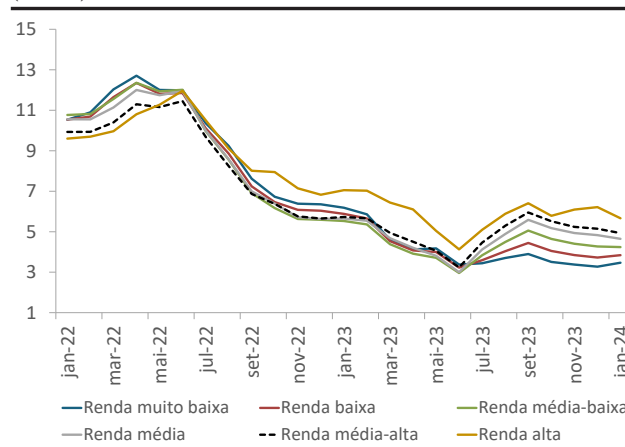


Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Dessa forma, com a incorporação do resultado de janeiro de 2024, na comparação com dezembro de 2023, apenas as duas primeiras classes de renda não registraram desaceleração da sua curva de inflação acumulada em doze meses (gráfico 2). No entanto, mesmo com esse desempenho menos favorável, nos últimos doze meses, o segmento de renda baixa ainda é o que apresenta a menor taxa de inflação (3,5%). Em contrapartida, a faixa de renda alta é a que aponta a maior taxa de inflação no período considerado (5,7%).

Segundo as contribuições abertas por grupos, descritas na tabela 3, verifica-se que, de maneira geral, as maiores pressões inflacionárias nos últimos doze meses residem nos grupos transportes, saúde e cuidados pessoais e habitação, impactados pelos reajustes de 25,5% das passagens aéreas, de 10,8% da gasolina, de 6,2% dos produtos farmacêuticos, de 5,6% dos artigos de higiene, de 11,0% dos planos de saúde e de 8,6% da energia elétrica. Para o segmento de renda alta, o impacto do aumento de 6,7% dos serviços de recreação sobre o grupo despesas pessoais também ajuda a explicar a alta inflacionária observada nos últimos doze meses.

GRÁFICO 2  
Inflação por faixa de renda: variação acumulada em doze meses (Em %)



Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

TABELA 3  
Inflação por faixa de renda: contribuição por grupos (acumulado em doze meses) (Em %)

	IPCA	Renda muito baixa	Renda baixa	Renda média-baixa	Renda média	Renda média-alta	Renda alta
<b>Inflação Total</b>	<b>4,51</b>	<b>3,47</b>	<b>3,84</b>	<b>4,24</b>	<b>4,65</b>	<b>4,93</b>	<b>5,67</b>
Alimentos e bebidas	0,38	0,27	0,19	0,39	0,37	0,49	0,44
Habitação	0,76	0,89	0,85	0,78	0,70	0,73	0,62
Artigos de residência	-0,01	-0,05	-0,03	-0,04	-0,01	0,00	0,02
Vestuário	0,15	0,17	0,16	0,17	0,16	0,14	0,12
Transportes	1,21	0,76	1,08	1,29	1,33	1,23	1,53
Saúde e cuidados pessoais	0,96	0,80	0,87	0,86	1,04	1,15	1,09
Despesas pessoais	0,55	0,34	0,40	0,42	0,52	0,63	0,95
Educação	0,48	0,31	0,29	0,34	0,49	0,53	0,87
Comunicação	0,03	-0,01	0,02	0,03	0,05	0,03	0,04

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

TABELA 4  
Faixas de renda mensal domiciliar

Faixa de renda	Renda domiciliar (R\$ jan/2009)	Renda domiciliar (R\$ jan/2024)
1 - Renda muito baixa	Menor que R\$ 900,00	Menor que R\$ 2.105,99
2 - Renda baixa	Entre R\$ 900,00 e R\$ 1.350,00	Entre R\$ 2.105,99 e R\$ 3.158,99
3 - Renda média-baixa	Entre R\$ 1.350,00 e R\$ 2.250,00	Entre R\$ 3.158,99 e R\$ 5.264,98
4 - Renda média	Entre R\$ 2.250,00 e R\$ 4.500,00	Entre R\$ 5.264,98 e R\$ 10.529,96
5 - Renda média-alta	Entre R\$ 4.500,00 e R\$ 9.000,00	Entre R\$ 10.529,96 e R\$ 21.059,92
6 - Renda alta	Maior que R\$ 9.000,00	Maior que R\$ 21.059,92

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

**Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac):**

Claudio Roberto Amitrano (Diretor)

Mônica Mora y Araujo (Coordenadora-Geral de Estudos e Políticas Macroeconômicas)

**Corpo Editorial da Carta de Conjuntura:**

Maria Andréia Parente Lameiras (Editora substituta)

Estêvão Kopschitz Xavier Bastos

José Ronaldo de Castro Souza Júnior

Leonardo Mello de Carvalho

Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti

Mônica Mora y Araujo

Sandro Sacchet de Carvalho

Sergio Fonseca Ferreira

**Pesquisadores Visitantes:**

Andreza Aparecida Palma

Cristiano da Costa Silva

Debora Mesquita Pimentel

Felipe dos Santos Martins

Sidney Martins Caetano

**Equipe de Assistentes:**

Alexandre Magno de Almeida Leão

Caio Rodrigues Gomes Leite

Diego Ferreira

Izabel Nolau de Souza

Marcelo Lima de Moraes

Tarsylla da Silva de Godoy Oliveira

**Design/Diagramação:**

Augusto Lopes dos Santos Borges

Leonardo Simão Lago Alvite

---

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério do Planejamento.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

---